epto jornal

Edição 27

Anual | **Directora** Cláudia Marcão | **11.Novembro.2008**

Eptoescola

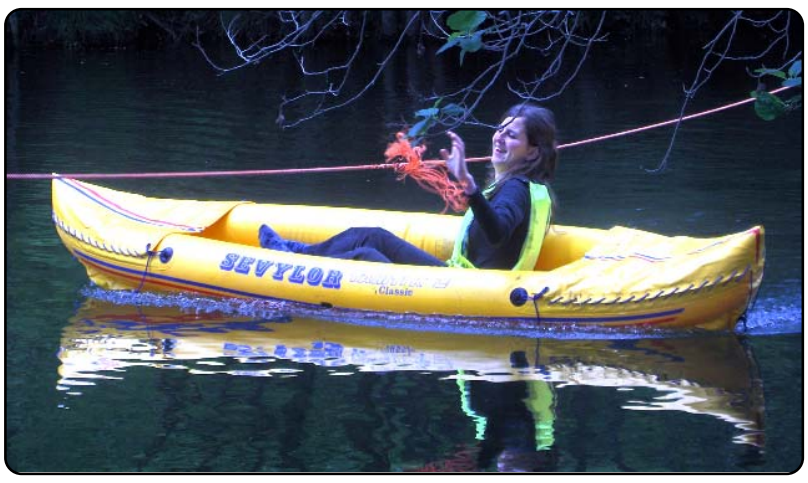
Directora Regional de Educação presente no 16º Aniversário

página 6

Eptoactividades

Semana Cultural 2007

página 11



Eptoentrevistas

EPTOLIVA aposta na qualidade

página 3

Eptoalunos

Melhores alunos distinguidos

página 8

EPTOLIVA
ESCOLA PROFISSIONAL
Se tens o 9º ano **decide** o teu **futuro**! Vem para a **EPTOLIVA**

ESCOLA PROFISSIONAL DE OLIVEIRA DO HOSPITAL, TÁBUA E ARGANIL

Ano 10
N.º 26
Junho 2003

epto Jorn@l

SEMANA CULTURAL

Visita de Sua Ex.ª o Presidente da República às Actividades da Eptoliva em Oliveira do Hospital

Alunos de Tábua em palestra sobre a ONU 10

Professores da Eptoliva falam de Emoções 12

Crianças brincam com a Química 11

Alunos em Estágio 9

Curso de Hotelaria organiza seminário 6

Acção de Sensibilização sobre Primeiros Socorros 8

PAPS na Fase Final 8

"Um modo de sentir e de transmitir" Alunos de Arganil promovem Exposição 13

SUMÁRIO

Eptoliva

Foi há cinco anos a última edição

página 2

Editorial

Cláudia Marcão | Directora do Eptojornal

Volvidos cinco anos desde a sua última publicação, é com grande prazer que a Direcção do EPTOJORNAL apresenta esta 27ª edição.

Embora com um formato renovado, que revela o empenho e a criatividade de dois alunos do 1º ano do Curso de Técnico de Design Gráfico, que se disponibilizaram a colaborar connosco durante o seu período de formação em contexto de trabalho, o objectivo do jornal continua a ser o mesmo: dar a conhecer a toda a comunidade escolar e não escolar o trabalho desenvolvido pela escola ao longo do ano lectivo.

E porque o trabalho desenvolvido no passado deixa sempre algumas saudades, considerámos interessante incluir nesta edição uma fotografia da 26ª edição com destaque para a visita de Sua Ex.ª o Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio, às actividades da EPTOLIVA, em Oliveira do Hospital. Sem dúvida, um momento marcante para a nossa escola e para todos os alunos envolvidos nas actividades.

Mas cinco anos lá vão e temos que deixar o saudosismo no coração, lugar que lhe pertence, ou não seríamos nós verdadeiros portugueses, e dar a conhecer o presente da escola e as suas perspectivas futuras.

Assim, e quanto ao presente, julgamos que os artigos que aqui apresentamos são suficientemente elucidativos de que a EPTOLIVA continua a apostar na qualidade da formação que ministra, recorrendo, para isso, a um ensino que possibilite aos alunos um contacto frequente com a realidade que os rodeia, no sentido de os preparar para uma futura inserção na vida activa, no nosso entender o principal de objectivo de qualquer escola profissional.

Tratando-se de uma edição com publicação na data em que a nossa escola comemora 17 anos de existência, considerámos pertinente publicar um parecer do trabalho desenvolvido até ao momento, através de uma entrevista efectuada ao Presidente da Direcção da ADEPTOLIVA, Paulo Rocha e de declarações dos vereadores, José Vieira e Luís Paulo Costa, da Câmara Municipal de Tábua e Câmara Municipal de Arganil, respectivamente.

Cientes da importância que os diversos promotores da escola têm tido no trabalho desenvolvido ao longo destes 17 anos, o nosso jornal contactou e entrevistou também o empresário Fernando Silva, gerente da IRSIL e actual Presidente da Assembleia Geral da ADEPTOLIVA, no sentido de conhecer a sua opinião relativamente ao trabalho desenvolvido pela escola, nomeadamente no que diz respeito ao tipo de cursos ministrados e à inserção dos nossos alunos na vida activa.

Considerámos, também importante, divulgar nesta edição os cursos em funcionamento para possibilitar aos nossos leitores o conhecimento acerca da formação ministrada na nossa escola.

Relativamente à Direcção do EPTOJORNAL, só nos resta esperar que esta edição seja do agrado de todos e que, acima de tudo, permita retomar o contacto com a toda a comunidade envolvente.

A todos os nossos leitores, desejamos, desde já, uma boa leitura.

Direcção Técnico-Pedagógica da EPTOLIVA

Ricardo Cruz | Director Pedagógico

Nuno Abreu | Coordenador do Pólo de Tábua / Adjunto da Direcção

No presente mês, comemoram-se 17 anos de existência da EPTOLIVA, cheios de experiências e de vivências, ao longo dos quais se tem destacado a sua eficácia ao nível da capacidade de resposta às necessidades de mão-de-obra do mercado de trabalho local e regional, através da definição de uma oferta formativa adequada à realidade económico social do meio envolvente.

A melhoria contínua no caminho da qualidade assume-se como um vector determinante para o progresso e para o desenvolvimento da escola, sendo um dos desígnios da direcção a uniformização de procedimentos com vista à implementação e desenvolvimento do Sistema de Gestão da Qualidade que tem como objectivo principal a Certificação dos serviços da EPTOLIVA.

Para a definição da oferta formativa a apresentar em cada ano lectivo, a direcção da escola desenvolve vários procedimentos, destacando-se aqui, a auscultação feita aos alunos do ensino básico das escolas dos concelhos onde a EPTOLIVA tem representação (Oliveira do Hospital, Tábua e Arganil) sobre as suas preferências profissionais e aos empresários locais e regionais, acerca das carências sentidas por estes, ao nível de quadros técnicos qualificados.

Nesse sentido, a visita do técnico do Gabinete de Orientação Escolar e Profissional da EPTOLIVA às escolas, estabelecendo aí contacto directo com os potenciais alunos e as reuniões mantidas com os representantes do tecido empresarial, pelo Gabinete Cooperação Escola/Promotores criado para o efeito, assumem-se como passos determinantes para a concretização do grande objectivo da escola, de formar técnicos profissionais de qualidade em áreas que o mercado de trabalho se encontra deficitário.

Novos cursos são anualmente propostos, como resultado da actualização e adaptação da Escola às constantes mudanças sociais e aos grandes desafios que a introdução das novas tecnologias colocam à sociedade de um modo geral e às empresas em particular.

Como tal, a EPTOLIVA, encontra-se habilitada a desenvolver formação nas mais diversas áreas profissionais, desde as mais tradicionais, às mais emergentes, tendo sido realizado, ao longo dos últimos anos, um trabalho meritório ao nível da obtenção de autorizações de funcionamento para novos cursos profissionais. A par desse esforço foram também concretizados inúmeros investimentos ao nível da beneficiação dos espaços e da aquisição de equipamentos pedagógicos essenciais à leccionação dos cursos.

Um outro aspecto igualmente relevante está relacionado com o importante papel social que a Escola tem tido, junto dos seus alunos e respectivas famílias. Este pode ser observado nos apoios sociais com que são contemplados os nossos alunos, no acompanhamento feito aos mesmos, por parte do Gabinete de Orientação Escolar e Profissional, coordenado por um técnica superior de Psicologia e na existência de uma relação de proximidade fraterna e solidária entre alunos, docentes e auxiliares, como alicerce de um ambiente escolar favorável à integração e ao crescimento dos nossos alunos, enquanto técnicos e cidadãos.

O lançamento de uma nova edição do Eptojornal, cinco anos depois da última, surge-nos como um importante sinal de uma nova fase da vida da EPTOLIVA, resultado da mudança de filosofia, então ocorrida, ao nível da sua gestão. A abertura da escola à comunidade, estreitando relações com as mais diversas instituições empresariais, estabelecendo com estas protocolos de parceria e colaboração são um exemplo esclarecedor do que a direcção da Escola pretende para o futuro da mesma.

O ensino profissional está mais competitivo que nunca

Luís Paulo Costa | Direcção da ADEPTOLIVA

Volvidos que estão 17 anos de actividade da EPTOLIVA, importa, portanto, focalizar alguns aspectos que devem nortear a actuação de toda a equipa EPTOLIVA.

Temos que aproximar, cada vez mais, a oferta formativa das efectivas necessidades das organizações. Efectivamente, sendo o objecto da EPTOLIVA o ensino profissional, a aposta deve assentar em cursos efectivamente técnicos com grande adesão às necessidades do sector económico e produtivo, por um lado, e com fortes possibilidades de empregabilidade, por outro.

A ambição deve orientar a actuação de todos os que contribuem diariamente para o sucesso da Escola. Assim, porque tal é também vital para a vasta região em que estamos inseridos, devemos ambicionar cursos cada vez mais técnicos. Devemos ambicionar cursos com forte componente prática. Devemos ambicionar cursos com forte procura por parte das empresas. Devemos ambicionar cursos orientados para os alunos. Devemos ambicionar cursos que possam revelar-se uma mais valia para a região.

Só assim conseguiremos garantir o sucesso futuro da nossa Escola.

"A EPTOLIVA fez uma aposta clara na qualidade"

Numa data em que a EPTOLIVA comemora o seu 17º aniversário, o Eptojornal considerou pertinente apresentar um balanço do trabalho desenvolvido ao longo destes anos, bem como conhecer as perspectivas futuras da escola.
Assim, e para o efeito, o Eptojornal contactou o actual Presidente da Direcção da ADEPTOLIVA, Paulo Rocha, e aqui apresenta o registo da entrevista realizada.

E.J. - No dia 11 de Novembro a EPTOLIVA comemora 17 anos de existência. Qual o balanço que faz do trabalho desenvolvido ao longo destes últimos anos?

P.R. - No mês em que a EPTOLIVA comemora o seu 17º. aniversário, a Direcção, a que tenho a honra de presidir, assinala três anos sobre a sua entrada em funções, sendo, necessariamente, sobre esse período que pode e deve ser efectuada uma análise devidamente ponderada.

Reconhecemos, com toda a naturalidade, que sendo a Direcção constituída por pessoas diferentes das que integraram o mesmo órgão no passado, e sem que com esta constatação se pretenda colocar em causa anteriores Direcções, a filosofia de gestão sofreu uma mudança que, por sua vez, produziu efeitos ao nível das decisões tomadas.

Desde logo aprovámos a adopção de normas internas para o fornecimento de bens e/ou aquisição de serviços e para a contratação de docentes, equiparadas às aplicáveis à administração pública, tendo em consideração que a actividade desenvolvida pela entidade é financiada, quase na sua totalidade, por fundos com origem nacional ou comunitária constituídos pela arrecadação de receitas com base na cobrança de impostos a cidadãos e empresas, pelo que a transparência e o rigor são uma exigência para quem tem a responsabilidade de gerir nestas circunstâncias.

Promovemos depois alterações e/ou adaptações aos regulamentos e normas que regem o funcionamento da ADEPTOLIVA, entidade proprietária da escola, e da EPTOLIVA nomeadamente aos Estatutos e Regulamento Interno. Em tempo, quase recorde, foi desenvolvido um novo Projecto Educativo, mais consentâneo com a realidade actual, pelo que estamos na posse de um melhor instrumento de orientação e planeamento futuro.

Assumindo a importância do estreitar de ligações à comunidade em que estamos inseridos, em particular ao sector empresarial, propusemos o alargamento do número de promotores da EPTOLIVA, o que veio a ser aprovado pela Assembleia-Geral.

Em simultâneo, e também fruto do rigor imprimido à gestão, fizemos uma aposta clara na beneficiação dos espaços e no apetrechamento com recursos didácticos e pedagógicos, fazendo sempre a opção pela qualidade em detrimento da quantidade, podendo ser citados, a título de exemplo e pelo seu relevo financeiro, a remodelação da oficina da sede, a aquisição de quatro salas interactivas, a aquisição de projectores e quadros interactivos para todas as restantes salas e o equipamento da Biblioteca.

Lançou-se o PIE/ME – Programa de Incentivo ao Estudo/Mérito Escolar, com o objectivo claro de estimular o interesse pelo estudo e premiar o esforço e a dedicação, obviamente, por via dos resultados alcançados.

Contratámos a criação de um sítio na Internet da instituição, elaborando os conteúdos nele apresentados, que se pretende seja uma via de interacção quer com a comunidade escolar, quer com o "exterior", motivo pelo qual se tem vindo a desenvolver um esforço acrescido no sentido de, continuadamente, se actualizarem os conteúdos e incrementarem novas funcionalidades.

Está a ser desenvolvido o processo de gestão da qualidade, tendo em vista a posterior certificação da entidade.

Reeditou-se o EPTOJORNAL, editado pela última vez no ano de 2003.

Estes projectos não seriam, obviamente, uma realidade sem o contributo e a participação de todos os membros da Direcção da EPTOLIVA e de todos os docentes, não docentes e alunos, que souberam dessa forma engrandecer a instituição.

Face ao exposto, e apesar de ajuizar em causa própria, julgo que o trabalho desenvolvido até ao momento foi bastante positivo. Necessariamente que não estamos ainda totalmente satisfeitos, mau sinal se porventura assim acontecesse, porque pretendemos cada vez mais e melhor para a EPTOLIVA.

E.J. - Considera que às Escolas Profissionais está ainda ligado o conceito de "facilitismo"?

P.R. - Essa pergunta poderia ser respondida apenas com uma outra questão – O Ministério da Educação apostou, nomeadamente nos dois últimos anos, no desenvolvimento de cursos profissionais nas Escolas Secundárias da rede pública de ensino, para incentivar o facilitismo, ou porque considera que Portugal precisa, a breve trecho e com qualidade, de cidadãos com a formação ministrada nesses cursos?

O facilitismo está, ou poderá estar, na forma como os responsáveis pelas Escolas Profissionais, aos mais diversos níveis, encaram e desenvolvem este tipo de ensino e nunca nas instituições.

A EPTOLIVA fez uma aposta clara na qualidade, como única forma de enfrentar e superar os desafios que se colocam nos dias de hoje em todos os campos de actuação, em que ao facilitismo se contrapõe o rigor, o esforço e a dedicação, valorizando o mérito alcançado.

EJ. - Qual a política de educação da EPTOLIVA face à concorrência dos cursos profissionais ministrados nas escolas públicas?

P.R. - Não existem soluções milagrosas para este tipo de problemas.

Na opinião da Direcção a que presido, só existe um caminho possível para ganhar esta "batalha" da concorrência com as escolas secundárias da rede pública, agravada pela redução do número de alunos, e poder afirmar a pertinência e viabilidade da instituição – apostar na qualidade.

A qualidade não como um chavão, mas sim como uma realidade perceptível ao meio envolvente e que compreende as instalações, os equipamentos, o serviço prestado pelo pessoal administrativo e auxiliar, a qualidade do corpo docente, a ligação à comunidade, a inserção no mercado de trabalho dos formandos e o seu desempenho nas funções para que são recrutados.

Apenas com a conjugação de todos os factores podemos, como se impõe, superar este desafio.

Temos a exacta noção de que o futuro da escola apenas poderá ser mais sólido quando, perante a mesma oferta formativa no mesmo concelho ou região de abrangência, o número de alunos considerado necessário opte, em primeira instância, pela EPTOLIVA, porque esse será o sinal do bom nome e mais valia da instituição.

Para esse desiderato concorrem todos os projectos mencionados, os que se encontram em fase de planificação e nomeadamente um espírito de constante insatisfação e vontade de fazer mais e melhor, seja ao nível das instalações, dos recursos didáctico-pedagógicos ou dos recursos humanos.

E.J. - Qual a importância da implementação do Sistema de Gestão da Qualidade no prosseguimento dos objectivos da EPTOLIVA?

P.R. - A implementação e desenvolvimento do Sistema de Gestão da Qualidade tem como objectivo primeiro a Certificação dos serviços da EPTOLIVA.

Este é um projecto que consideramos relevante para a prossecução dos objectivos delineados, em virtude de identificar processos, sistematizar e uniformizar procedimentos e documentos, identificar responsáveis e permitir avaliar, com outro rigor, as causas dos erros ou desvios e dessa forma poder actuar em tempo oportuno no sentido de corrigir ou melhorar o desempenho.

No entanto, os benefícios deste processo não são visíveis de imediato, existindo mesmo a percepção de um aumento da carga burocrática, em virtude da tramitação que é necessário desenvolver até à adequada implementação do sistema.

É um processo que se pretende venha a alterar de forma positiva o funcionamento da instituição e a elevação de qualidade dos serviços prestados.

Excelência no ensino profissional

José Vieira | Direcção da ADEPTOLIVA

A EPTOLIVA tem tido um papel importantíssimo na formação, ao longo de 17 anos, a ministrar cursos profissionais, o que tem permito satisfazer os empresários em geral.

O número de alunos, a frequentar a nossa escola, em Tábua concretamente, tem aumentado o que nos obrigou a realizar um grande investimento no actual edifício, relembro que o mesmo só obteve a sua autorização de funcionamento, a título definitivo, em 2006, tendo passado por várias instalações provisórias.

Actualmente, com um leque variado de cursos aditados, nestes últimos anos, a EPTOLIVA pode apresentar uma oferta formativa variada, que vá de acordo às expectativas dos alunos e necessidades do mercado empresarial.

A Direcção da ADEPTOLIVA e da EPTOLIVA, têm dado um contributo importante para que os alunos que frequentam a escola profissional, possam ter as condições necessárias para alcançar a excelência no seu percurso formativo, sabendo que tal meta só poderá ser atingida se existir um enorme esforço por parte de toda a comunidade escolar.

Um olhar sobre a EPTOLIVA

Com o objectivo de dar a conhecer o percurso de formação pela via de quem aprende, entrevistámos duas ex-alunas da EPTOLIVA.

A Mara Figueiras, do Curso Profissional de Técnico de Informática de Gestão (triénio 2005.2008) e a Liliana Branco do Curso Profissional de Técnico de Higiene e Segurança do Trabalho e Ambiente (triénio 2005.2008) revelaram as suas trajectórias de formação e a respectiva implicação na construção do seu perfil profissional e pessoal.

Liliana Branco

E.J. - A formação que adquiriste na EPTOLIVA correspondeu às tuas expectativas?

Liliana: Sim, correspondeu. A EPTOLIVA é uma escola dotada de docentes que desempenham uma função que vai muito além da mera transmissão de conhecimentos. Revelaram-se, acima de tudo, nossos amigos, cujo principal interesse era ajudar-nos ao longo de todo o nosso percurso escolar. A escola e respectiva comunidade representavam a nossa segunda família.

Mara: Sim, completamente. Tive possibilidade de ingressar no curso de Informática de Gestão, no qual foram leccionadas disciplinas bastantes importantes para as funções que exerço actualmente. Relativamente ao corpo docente, gostei muito do trabalho por eles desempenhado e isso influencia também as nossas escolhas, o trabalho por nós realizado e o caminho que podemos seguir. Penso que tive uma boa relação com toda a comunidade escolar.

E.J. - Consideras que a formação em contexto de trabalho foi determinante para todo o processo de ensino-aprendizagem?

Liliana: Sim, muito importante. O período de estágio foi determinante no nosso percurso formativo, no contacto com o mundo do trabalho a fim de colocar em prática os conhecimentos adquiridos na nossa área de estudo.

Mara: Seguramente. O meu primeiro ano de estágio, decorrido em Arganil e desempenhando funções na área de informática, possibilitou-me fazer atendimento ao público e adquirir competências respeitantes à comunicação com as pessoas. Estagiei também na seguradora Açoreana, bem como no Virabrasa, Lda., realizando tarefas relacionadas com contabilidade e pelas quais ganhei gosto. Estas experiências foram fundamentais no meu percurso formativo, nas quais me baseie para concretizar o projecto da minha Prova de Aptidão Profissional.

E.J. - Na Formação em contexto de trabalho, concederam-te autonomia para demonstrar o teu "saber-fazer"?

Liliana: Sim. Estagiei na empresa SONAE e os técnicos que nos acompanharam colocaram-nos a par da realidade da empresa, possibilitando-nos desenvolver o trabalho em estreita ligação com os responsáveis. Dou, como exemplo, a implementação da directiva ATEX (atmosferas explosivas), uma vez que nos inseriram no referido processo, depositando em nós confiança e fazendo com que nos sentíssemos motivadas. No último ano de estágio, tivemos oportunidade de realizar inquéritos aos trabalhadores, baseados na legislação, tendo sido uma actividade bastante positiva no exercício das nossas funções.

Mara: Sim, até porque nas empresas onde estagiei atribuíram-me bastante responsabilidade e autonomia na realização de diversas tarefas. Este aspecto foi muito importante, uma vez que me fez ganhar mais maturidade, experiência e motivação.

E.J. - Ao longo da formação, quais foram os teus maiores desafios e dificuldades?

Liliana: As dificuldades eram sempre ultrapassadas com a ajuda dos professores. Estes demonstravam um interesse, uma preocupação e um acompanhamento aos alunos que considero não existir no ensino regular. O meu maior desafio foi terminar o curso.

Mara: Os maiores desafios relacionam-se com as actividades que a EPTOLIVA proporciona aos alunos. Tivemos oportunidade de participar e organizar eventos atractivos e motivadores para toda a comunidade escolar. Um dos maiores e mais compensadores desafios foi a minha participação no âmbito do programa Parlamento dos Jovens, primeiramente como deputada e, no presente ano, eleita vice-presidente da Mesa da Sessão Distrital, sobre o tema a "União Europeia: participação, desafios e oportunidades". Relativamente a dificuldades, estas manifestaram-se essencialmente na realização da Prova de Aptidão Profissional. Apesar de ter apresentado as bases do meu projecto no segundo ano do curso, os professores da área técnica propuseram novos desafios, tentando melhorar sempre a sua qualidade. O grau de exigência aumentava e, consequentemente, as dificuldades também. Este foi um grande desafio que fez com que eu alcançasse resultados bastante satisfatórios.

E.J. - O Curso Profissional teve alguma influência na procura de empresas, potencialmente empregadoras?

Liliana: O curso profissional foi preponderante, uma vez que fui contactada por uma empresa, a QUALITRAB, na qual já estou a trabalhar como técnica. Desempenho diversas funções da competência de um técnico de Higiene e Segurança do Trabalho e Ambiente, nomeadamente, visitas às empresas, respectivo acompanhamento e avaliação, seguidas do correspondente relatório. Uma das práticas habituais nas visitas às empresas é a realização de medições de iluminação e ambiente térmico. Para além das acções exteriores, realizo o trabalho de escritório, relacionado com o tratamento da informação recolhida.

Mara: Sim, bastante. A EPTOLIVA foi contactada pela empresa FR_TOC – Consultores, Lda. (Técnicos Oficiais de Contas, Consultores e Fiscalidades), para a qual estou a trabalhar, solicitando alunos para as áreas de informática e de contabilidade. Eu fui uma das escolhidas, estando actualmente a desempenhar funções relacionadas com contabilidade, administração e secretariado. Em princípio, irei também ingressar na área dos seguros e atendimento ao público. Considero que esta polivalência é muito valorizada pelas empresas.

E.J. - O que citarias como exemplo de orgulho na tua caminhada académica?

Mara Figueiras

Liliana: Acima de tudo, orgulho-me de ter frequentado a EPTOLIVA e de ter conhecido os meus colegas e professores, acrescentando ainda o facto de ter recebido o prémio de melhor aluna do ano lectivo 2007/2008 e de melhor Prova de Aptidão Profissional, com o tema Plano de Segurança no bar da Eptoliva – Oliveira do Hospital, ambos os prémios no âmbito da PIE/ME - Programa de Incentivo ao Estudo / Mérito Escolar.

Mara: O desafio de participar no Parlamento dos Jovens foi, sem dúvida, um exemplo de orgulho no meu percurso formativo. O facto de ter sido eleita delegada de turma logo no primeiro ano lectivo, de ter tido boas notas, particularmente no segundo ano lectivo, bem como de ter conseguido apresentar a melhor Prova de Aptidão Profissional do Curso de Informática de Gestão são, decerto, exemplos dos quais me orgulho.

E.J. - O mercado de trabalho está cada vez mais competitivo em qualquer área profissional. Na tua opinião, quais são as qualidades para um profissional da tua área ter boas possibilidades de emprego?

Mara: Em todas as áreas, penso que a polivalência é fundamental. O saber estar, o saber falar, a boa apresentação e a pontualidade são qualidades igualmente importantes no mundo do trabalho.

E.J. - Se voltasses atrás, voltarias a ingressar na Escola Profissional para obter uma qualificação Profissional ou optarias pelo ensino regular?

Liliana: Nunca me arrependi da escolha que fiz. Sem dúvida, aconselharia qualquer pessoa a seguir um curso profissional, uma vez que adquirimos as competências essenciais para ingressar, mais preparados, no mundo do trabalho, podendo sempre seguir estudos superiores, se assim o entendermos. Para além dos conhecimentos adquiridos, é-nos proporcionada experiência na respectiva área de formação. O saber-fazer torna-se assim fundamental.

Mara: Hoje em dia, aconselho todos os alunos a ingressarem em cursos profissionais. Eu dou o exemplo da empresa para a qual estou a trabalhar, ou seja, se duas pessoas se apresentassem à mesma entrevista de emprego, uma com o curso profissional de Informática de Gestão e a outra apenas com o 12º ano do ensino regular, certamente que iriam considerar a formação profissional mais relevante. Esta confere a experiência necessária para o exercício de funções, sem esquecer que deverá ser conjugada, evidentemente, com a classificação obtida, forma de estar, apresentação e todas as qualidades que já mencionei anteriormente. Mesmo para os alunos que querem seguir um curso superior, a formação profissional garante as bases e os apoios para mais facilmente singrarem no mundo do trabalho.

A formação em contexto de trabalho

Fundada em 1964, com apenas nove operárias e cinco máquinas de costura, a IRSIL, actualmente com 330 funcionários, é considerada uma das empresas de sucesso de Oliveira do Hospital. Promotora da EPTOLIVA há cerca de nove anos, a empresa atribui o seu sucesso a um espírito de empreendorismo, a uma equipa homogénea e especializada e, essencialmente, a uma aposta numa confecção de qualidade.

A propósito do 17º aniversário da nossa escola, o EPTOJORNAL entrevistou Fernando Silva, actual Presidente da Assembleia-geral da ADEPTOLIVA, sócio-gerente e fundador da empresa e, numa conversa informal, ficou a conhecer a opinião do empresário face ao trabalho desenvolvido pela escola ao longo dos últimos anos e aos novos desafios que se avizinham.

Questionado acerca da escolha que a escola tem feito relativamente aos cursos que tem vindo a ministrar, Fernando Silva considera que, especificamente na área do vestuário, os resultados não foram tão evidentes face ao que a indústria do meio necessitava, facto que justifica com o número reduzido de formadores especializados na área.

Fernando Silva

No entanto, para o empresário, a EPTOLIVA tem contribuído para a formação de outros técnicos igualmente importantes para a empresa do ramo, o que se pode comprovar com a presença na empresa de duas antigas alunas da escola, uma na área da contabilidade e outra na área do planeamento.

Fazendo um balanço positivo dos estágios realizados na sua empresa, Fernando Silva salientou, no entanto, o facto de nem sempre os estágios atingirem os seus reais objectivos, visto tratar-se de um curto período de tempo para que os alunos se adaptem à filosofia interna da empresa. Assim, e no sentido de tornar esse período mais rentável em termos de formação prática, o empresário propõe a realização do estágio na mesma empresa ao longo dos três anos de formação.

Para o empresário, a escola deverá continuar a apostar na formação em contexto de trabalho, considerando-a uma mais valia na integração dos alunos no mercado de trabalho, já que a formação prática dos alunos permitirá a inserção de técnicos qualificados nas empresas sem que se tenha que recorrer a mão-de-obra específica fora da região "Foi o que nos faltou desde 1964 para cá. Durante vinte anos, tivemos que ir buscar pessoas a Andorinha, Seixo da Beira, Lagares da Beira, Midões, sem formação nenhuma".

Considerando a conjectura económica mundial bastante preocupante, de acordo com o empresário "não se vislumbra que haja a criação de novos postos de trabalho", pelo que, no presente momento, o principal desafio dos alunos da EPTOLIVA será esperar que a situação económica melhore e continuar a sua formação conscientes das dificuldades que terão que enfrentar.

No sentido de dar continuidade ao trabalho de qualidade efectuado até ao momento, Fernando Silva espera que a escola "continue a manter toda a sua dinâmica, se possível enveredando por diversas especialidades".

Disposto a contribuir para o engrandecimento "da sua terra", o sócio-gerente da IRSIL mostrou-se disponível para continuar a colaborar com a EPTOLIVA na formação de técnicos especializados.

EPTOLIVA apresentou novos cursos

Quatro novos cursos de nível 3, que dão equivalência ao 12.º ano, vão ser ministrados no ano lectivo 2008/2009 em Oliveira do Hospital e Tábua.

Em Oliveira do Hospital irão funcionar os cursos de Técnico de Organização de Eventos; Técnico de Informática de Gestão e Técnico de Electrónica e Telecomunicações.

No pólo desta escola, em Tábua, funcionará um curso que pretende formar técnicos de Contabilidade.

Na apresentação da nova oferta formativa, que decorreu no dia 5 de Maio de 2008, Paulo Rocha, presidente da Adeptoliva, entidade gestora da escola, afirmou que estas eram "as nossas possibilidades de funcionamento de cursos".

Já em Arganil, como explicou, a Eptoliva não vai ter nenhum curso novo de nível 3 umas vez que "as instalações do pólo não se conjugam com a vontade da autarquia e dos empresários do concelho". Uma situação que espera " a curto prazo ver resolvida" com instalações onde possam funcionar os cursos daquele estabelecimento de ensino.

Ainda sem cenários certos, e frisando que estava a falar em nome da escola e não do município arganilense, Paulo Rocha adiantou que a Câmara de Arganil tem um Centro Tecnológico em fase de execução" e há a possibilidade da "Eptoliva vir a usufruir de um espaço nesse local". O importante, ressalvou, é que sejam ministrados cursos "que vão de encontro ao que é a vontade da Câmara Municipal e do pulsar dos empresários de Arganil".

Sara Viterbo | Nuno Abreu | Paulo Rocha | Ricardo Cruz

Por essa razão, fez também questão de ressalvar que a oferta formativa será sempre de carácter "mais técnico" do que os chamados de "papel e caneta". Com outras entidades, como o Centro de Emprego e a Escola Secundária que também oferecem formação diversificada, a Eptoliva quer "encontrar o nosso nicho de mercado" no vizinho concelho de Arganil.

No seguimento dos anos anteriores, a EPTOLIVA conta com a colaboração dos vários promotores de áreas diversificadas. O dirigente considerou que a escola tem já "um leque de promotores associados significativo" no entanto têm sido feitos "contactos direccionados" a empresas relacionadas com a área de formação dos cursos que anualmente vão sendo propostos pela escola.

Paulo Rocha sublinhou que é importante "haja interactividade entre os formadores e os responsáveis das empresas, em termos de transmissão de conhecimentos" e que permita "o contacto com o funcionamento das empresas e contribuir para a formação em contexto de trabalho dos nossos alunos".

Ciente de que o número de alunos, na região, não tem aumentado, o dirigente referiu que a Eptoliva tem de se afirmar pela qualidade superior da sua oferta formativa. "Temos de fazer o melhor para captar os alunos", acrescentou.

Aposta nos Cursos EFA

A EPTOLIVA está também decidida na aposta em cursos EFA – Educação e Formação de Adultos. Cinco cursos, de nível 2 e 3, foram alvo de candidatura para funcionar no ano lectivo 2008/2009.

Operador de Hidrobalneoterapia e Tripulante de Ambulância de Socorro dão equivalência ao 9.º ano de escolaridade e contam com as entidades parceiras Companhia das Aguas Medicinais de Caldas da Felgueira, e dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital e Tábua, respectivamente.

Os três restantes cursos – Técnico de Mecatrónica Automóvel, Técnico de CAD/CAM e Técnico de Gestão Desportiva – conferem equivalência ao nível do secundário, 12.º ano, e contam com a parceria com a empresa Solalva, com o Futebol Clube de Oliveira do Hospital e Sampaense Basket. Os mesmos foram aprovados pedagógicamente estando condicionada a sua abertura à aprovação do financiamento por parte do POPH - Programa Operacional do Potencial Humano.

Os cursos de nível 2 destinam-se a formandos que possuam o 6.º ano e que tenham idade igual ou superior a 18 anos. Para os restantes cursos, é necessário possuir o 9.º ano e ter idade igual ou superior a 23 anos. A formação será ministrada em horário laboral, havendo hipótese dos alunos usufruírem de bolsa e subsídios.

Segundo os responsáveis, a aposta neste tipo de formação é também "uma forma de potenciar a actividade da escola" e contribuir para o desenvolvimento dos concelhos da área de abrangência da Eptoliva.

INVESTE num futuro de sucesso

Formação em Sistemas de Gestão da Qualidade

No âmbito do processo de certificação pela norma NP EN ISO 9001:2000, a EPTOLIVA promoveu uma acção de formação em Sistemas de Gestão da Qualidade, com a duração de 35 horas que teve como destinatários, a direcção, os docentes internos e o pessoal não docente da escola.

A formação decorreu durante os dias 21, 26, 27, 28 de Dezembro de 2007 e 12 de Janeiro de 2008, tendo abordado os requisitos da norma em questão aplicando-a à realidade da instituição e esteve a cargo da empresa Net Dryve – Formação Profissional.

Os participantes saíram conscientes da importância que tem a correcta execução das suas tarefas, para que se consiga atingir a certificação da qualidade dos serviços prestados pela Eptoliva.

Presença na CIC´08

A EPTOLIVA marcou presença na XXVIII Feira Comercial e Industrial de Coimbra – CIC2008, que decorreu entre os dias 21 e 29 de Junho de 2008, na margem esquerda do Mondego, em Coimbra, onde foi feita a divulgação da oferta formativa para o triénio 2008.2011, a par da apresentação de diversos trabalhos desenvolvidos pelos alunos. Ao longo de uma semana, a EPTOLIVA teve a oportunidade de estar representada num evento que reuniu as mais importantes empresas e instituições da região centro e que foi alvo da visita de milhares de pessoas.

Miriam Cores | Sérgio Silva | Ricardo Cruz

16º Aniversário da EPTOLIVA

A EPTOLIVA - Escola Profissional de Oliveira do Hospital, Tábua e Arganil, assinalou, no passado dia 12 de Novembro de 2007, o seu 16º aniversário. A cerimónia teve lugar na Casa da Cultura "César Oliveira" e nela marcaram presença a Sr.ª Directora Regional de Educação do Centro, Dr.ª Engrácia Castro, o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, Prof. Mário Alves, os elementos da Direcção da Eptoliva e da Direcção da Adeptoliva e toda a comunidade escolar.

A ocasião foi aproveitada para apresentar a nova página de Internet da EPTOLIVA e para inaugurar duas salas de informática equipadas com o sistema interactivo UNI_NET. A implementação do programa de incentivo ao estudo e ao mérito escolar, com vista a premiar os melhores alunos de cada ano lectivo, a melhor PAP - Prova de Aptidão Profissional e a isensão do pagamento na recuperação de módulos em atraso para os alunos que tiverem aproveitamento, foram as grandes novidades deste dia festivo.

Directora Regional de Educação do Centro | Engrácia Castro

A Directora Regional de Educação do Centro felicitou a EPTOLIVA pela sua existência ao longo de 16 anos salientando que esta "tem sabido gerir a diversidade do mundo actual" e definir cursos atendendo ao "contexto da sociedade dos nossos dias, procurando desenvolver competências que preparem os alunos para o desenvolvimento da cidadania".

A comemoração terminou com a realização de um lanche convívio, no qual participaram todos os convidados.

Apresentação de PAP´s

Os ex-alunos Ricardo Melo, do Curso Profissional de Técnico de Electrónica Industrial e Automação - triénio 2003.2006 e Cláudio Martins, do Curso Profissional de Técnico de Electrónica Industrial e Automação - triénio 2004.2007, apresentaram, no dia 24 de Janeiro de 2008, as suas Provas de Aptidão Profissional, terminando assim os seus percursos formativos na EPTOLIVA.

As provas designadas de "Crontrolo de uma grua através de PC" e "Alarme para carro" foram avaliadas pelo Júri Externo, Eng. Rui Arede, em representação da conceituada empresa de engenharia e instalações eléctricas no domínio de baixa e média tensão, Jayme da Costa.

Formação de alunos Juízes/Árbitros

Os alunos David Brito do Curso Profissional de Técnico de Manutenção Industrial – variante Electromecânica, Hugo Silva do Curso Profissional de Técnico de Higiene e Segurança do Trabalho e Ambiente, Joana Santos e Catarina Luís do Curso Profissional de Técnico de Turismo, participaram, no dia 16 de Janeiro de 2008, na Formação de Alunos Juízes/Árbitros, organizada pelo CAE de Coimbra.

Esta iniciativa, promovida no âmbito do Projecto do Desporto Escolar, realizou-se na Escola Secundária Diogo Cão - Coimbra, tendo sido abordadas as regras de futsal adaptadas ao âmbito do Desporto Escolar e assumiu um carácter teórico-prático onde o formador expôs, através de exemplos práticos, conteúdos associados à "forma como se arbitra em situação de jogo".

David Brito | Joana Santos | Catarina Luís | Hugo Silva

Equipa de Futsal Feminino deixa boa imagem

A equipa feminina de Futsal da EPTOLIVA marcou presença, no dia 20 de Fevereiro de 2008, na 3ª Jornada de Futsal Feminino - Fase 1, Série 1, inserido no projecto do Desporto Escolar. As equipas participantes foram a Escola Secundária Infanta D. Maria, a Escola Secundária de Montemor-o-Velho e a EPTOLIVA.

No jogo realizado entre a EPTOLIVA e a Escola Secundária de Montemor-o-Velho, o resultado foi favorável à equipa visitante, vencendo por 0-5, sendo o resultado ao intervalo de 0-2. O jogo entre a Escola Secundária Infanta D. Maria e a EPTOLIVA terminou com o resultado de 6-3, estando 3-2 no final da primeira parte.

Aluna eleita para Mesa da Sessão Distrital do Parlamento dos Jovens

No âmbito do programa Parlamento dos Jovens da Assembleia da Republica decorreu, no dia 9 de Abril, um casting para eleição dos membros para a mesa da Sessão Distrital.

Este casting foi realizado nas instalações do IPJ – Instituto português da Juventude de Coimbra, tendo marcado presença 17 escolas do distrito, e onde a aluna Mara Figueiras do Curso Profissional de Informática de Gestão - 3º ano, do pólo de Tábua, foi eleita Vice-presidente da Mesa da Sessão Distrital do Parlamento dos Jovens.

No dia 15 de Abril, teve lugar a sessão distrital do programa Parlamento dos Jovens, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Coimbra, sobre o tema a "União Europeia: participação, desafios e oportunidades", onde marcaram presença os 51 deputados efectivos e 17 suplentes, de diversas escolas do distrito.

Mara Figueiras ao centro

Alunos com participação positiva no Prémio de Programação

Alunos da EPTOLIVA - Escola Profissional de Oliveira do Hospital, Tábua e Arganil, participaram na quinta edição do Prémio de Programação Universidade Portucalense 2008 (PPUP08).

A iniciativa, que teve lugar no dia 16 de Abril, foi organizada pelo Departamento de Inovação, Ciência e Tecnologia (DICT) da Universidade Portucalense (UPT).

As duplas constituídas pelos alunos Carlos Carvalho e Diogo Novais do Curso Profissional de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos de Arganil, bem como Fernando Fernandes e André Figueiredo do Curso Profissional de Técnico de Informática de Gestão de Tábua tiveram uma participação positiva.

Num concurso destinado a alunos do ensino secundário vocacionados para as áreas das Tecnologias de Informação e Comunicação, as duas equipas da EPTOLIVA, estreantes na participação deste evento, obtiveram o 6.º e o 15.º lugar na classificação geral, num conjunto de 20 equipas. . A competição decorreu num período de quatro horas, durante as quais os alunos tiveram de resolver até um máximo de 10 problemas, numa linguagem de programação à sua escolha.

Diogo Novais | Carlos Carvalho | Fernando Fernandes | André Alcântara

Alunos de Design Gráfico ganham concurso para concepção de logotipo

O Laboratório de Educação Social da Universidade Portucalense Infante D. Henrique promoveu a abertura de um concurso para encontrar uma nova imagem.

O concurso destinado a todos os estudantes da Universidade Portucalense, de outras universidades, escolas secundárias, designers e público em geral, decorreu entre os dias 12 de Março e 17 de Abril de 2008, tendo como vencedores os alunos César Gonçalves, Rui Abreu, Sara Rodrigues e Lesley de Vos, do curso profissional técnico de Design Gráfico da EPTOLIVA.

Os referidos alunos, que frequentavam o 1º ano da sua formação profissional, elaboraram um logotipo, em suporte digital, que será aplicado em cartazes informativos, material de divulgação promocional, pedagógico, publicações e na Web, visa simbolizar toda a acção do educador social e diversas formas de acção / intervenção desta profissão.

Finalistas recebem Diplomas

No passado dia 19 de Julho de 2008, decorreu a sessão de Entrega de Diplomas aos alunos finalistas dos cursos de profissionais de Técnico de Informática de Gestão, de Oliveira do Hospital e de Tábua e do curso profissional de Técnico de Higiene e Segurança do Trabalho e Ambiente de Oliveira do Hospital.

André Alcântara | finalista de Informática de Gestão

Com esta iniciativa, a direcção da Eptoliva assinalou o encerramento do ano lectivo 2007/2008, com grande animação e boa disposição.

Distinguidos os melhores alunos

A EPTOLIVA distinguiu, no dia 12 de Setembro de 2008, os melhores alunos do ano lectivo 2007/2008, no âmbito do PIE/ME - Programa de Incentivo ao Estudo / Mérito Escolar.

Esta cerimónia decorreu no dia em que os alunos dos cursos profissionais do 1º ano tiveram o seu primeiro contacto com a escola, na sessão de recepção aos novos alunos.

Marcaram presença na sessão, para além dos membros da Direcção da ADEPTOLIVA e da EPTOLIVA, a Dr.ª Luísa Tarrafa, Coordenadora de Equipa de Apoio às Escolas, em representação da Directora Regional de Educação do Centro e a Dr.ª Ana Maravilha, em representação da empresa VIATEL-Telecomunicações, empresa parceira do curso profissional de Electrónica e Telecomunicações.

Vencedores 2007/2008

PIE/ME - Programa de Incentivo ao Estudo/Mérito Escolar

Medida 1 | Pagamento Zero

- 68 alunos (170 módulos | 2355 €)

Medida 2 | Resultado Escolar

- 1º ano (15,78 Valores | 150 €)
Vânia Micaela Saraiva Fonseca - n.º 20 | Curso Profissional de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos;
- 2º ano (15,67 Valores | 250 €)
Carlos Manuel Pereira Carvalho - n.º 7 | Curso Profissional de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos;
- 3º ano (16,80 Valores | 500 €)
Liliana Andreia Fontes Branco - n.º 19 | Curso Profissional de Técnico de Higiene e Segurança do Trabalho e Ambiente.

Medida 3 | Aptidão Profissional

- Tema (Plano de Segurança do Bar da EPTOLIVA - Oliveira do Hospital | 400 €);
Liliana Andreia Fontes Branco - n.º 19 | Curso Profissional de Técnico de Higiene e Segurança do Trabalho e Ambiente.

Carlos Carvalho | Vânia Fonseca | Liliana Branco

Paulo Rocha | Carlos Carvalho

Alunos participam em concurso

Os alunos do Curso Profissional de Técnico de Design Gráfico elaboraram nove logótipos para participarem no Concurso de Ideias para a "Criação Gráfica de logótipo do SIPA / Forte de Sacavém", promovido pelo Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana – IHRU.

O referido instituto pretende, com esta iniciativa, promover a divulgação e o reconhecimento públicos quer do SIPA, quer das suas instalações e, simultaneamente, estimular a inovação e a criatividade junto de jovens designers portugueses.

Os resultados do concurso serão comunicados formalmente aos premiados a partir de 2 de Dezembro de 2008, sendo atribuídos os seguintes prémios: 1º prémio: 1.750.00€; 2º prémio: 500.00€; e 3º Prémio: 250.00€.

EPTOLIVA visita empresa Aquinos

No dia de 6 de Novembro de 2007, os alunos da turma do 3º ano do Curso Profissional de Técnico de Higiene e Segurança do Trabalho e Ambiente, em funcionamento em Oliveira do Hospital, visitaram a empresa Estofos Aquinos, Lda., situada em Sinde, no concelho de Tábua.

Nesta visita os alunos puderam conhecer as áreas de intervenção de um técnico superior de higiene e segurança do trabalho nas diferentes secções de produção da empresa. A técnica responsável pela higiene e segurança da empresa foi alertando os alunos para os principais riscos inerentes ao exercício deste ramo de actividade e sobre as diversas formas de prevenir esses riscos, quer através da sensibilização dos trabalhadores, quer através da utilização de equipamentos colectivos e individuais.

Festa de Natal 2007

A Festa de Natal 2007 da EPTOLIVA teve lugar no dia 14 de Dezembro de 2007, em Oliveira do Hospital, e envolveu alunos, professores e restantes colaboradores de todos os espaços que constituem a escola. No período da manhã decorreu, no Pavilhão Gimnodesportivo Municipal, o Torneio de Futsal no qual participaram alunos e professores. Simultaneamente realizou-se uma prova de orientação pelas ruas de Oliveira do Hospital denominada "Challenger". A tarde deste dia festivo, que decorreu no espaço da Casa da Cultura "César Oliveira", foi preenchida com várias actividades promovidas pelos alunos do Curso Profissional de Animador Sociocultural com a preciosa colaboração dos alunos do Curso Profissional de Técnico de Turismo. Para além do musical "Amor de Cão", foram interpretadas danças modernas e de salão. Outro momento alto da festa foi a interpretação coreografada de uma música de Natal.

Imagem activa nesta época natalícia, os alunos da EPTOLIVA não esqueceram o espírito solidário e entregaram cabazes de Natal a instituições sociais dos concelhos de Oliveira do Hospital, Tábua e Arganil. A terminar a festa, a direcção da escola presenteou toda a comunidade escolar com uma lembrança de Natal.

Alunos visitam Sonae Indústria

No dia 10 de Janeiro de 2008, os alunos do Curso Profissional de Técnico de Manutenção Industrial - variante Electromecânica, realizaram uma visita de estudo à empresa Sonae Indústria – Produção e Comercialização de Derivados da Madeira, S.A., localizada em Oliveira do Hospital.

Esta visita teve na sua génese a vontade de proporcionar aos alunos envolvidos um primeiro contacto com uma unidade fabril e com técnicos de manutenção industrial no pleno exercício das suas funções. Ao longo do percurso pelas instalações da empresa, o grupo teve a oportunidade de conhecer um pouco da histórica da mesma, as suas etapas tecnológicas, os tipos de produtos, os indicadores de produção, as normas de segurança a cumprir e as diferentes fases do processo de fabrico.

Curso de Turismo visita Bolsa de Turismo de Lisboa

Os alunos do Curso Profissional de Técnico de Turismo realizaram uma visita de estudo à Bolsa de Turismo de Lisboa – BTL, que decorreu no espaço da Feira Internacional de Lisboa – FIL, entre os dias 16 e 20 de Janeiro de 2008. Com esta visita pretendeu-se proporcionar aos alunos um contacto com a maior feira nacional de turismo.

No decorrer do périplo pela feira, os alunos puderam observar a diversificada oferta turística nacional e internacional existente e diferentes métodos de promoção e marketing turístico, chegando ao final com uma mão cheia de novos conhecimentos, fundamentais para o desempenho da função de técnico de Turismo.

Alunos participam no Corta-Mato Distrital

No passado dia 13 de Fevereiro de 2008, a EPTOLIVA marcou presença no Corta-Mato Distrital, que teve lugar no Estádio Municipal de Tábua. De entre os participantes, destaca-se o 15º lugar da aluna Adriana Ferreira, do Curso Profissional de Técnico de Turismo, no escalão júnior feminino, o 22º lugar e o 24º lugar respectivamente, no escalão júnior masculino dos alunos

Tiago Fonseca do Curso Profissional de Técnico de Manutenção Industrial – Electromêcanica e André Gonçalves do Curso Técnico de Higiene e Segurança do Trabalho e Ambiente. Por sua vez, no escalão juvenil masculino, destaca-se o aluno César Gonçalves, do Curso Profissional de Técnico de Design Gráfico, com o 31º lugar.

EPTOLIVA anima crianças do Centro de Acolhimento Temporário

No passado dia 23 de Fevereiro, os alunos do 2º ano do Curso Profissional de Animador Sociocultural do Pólo de Tábua da EPTOLIVA estiveram no Centro de Acolhimento Temporário da Santa Casa da Misericórdia de Tábua a realizar actividades diversas junto das crianças acolhidas pela referida instituição.

Com o objectivo de proporcionar às crianças um momento de entretenimento e convívio, os alunos de animação realizaram diversos jogos, incitando a participação de todos, num momento de extrema alegria que culminou numa actividade de pintura livre realizada com as mãos em papel de cenário. Cientes da importância cada vez maior do Animador Sociocultural na melhoria da qualidade de vida da população em geral, os alunos responsáveis pela organização e gestão da actividade procuraram, acima de tudo, proporcionar às crianças um momento de convívio saudável e de afectividade gerado através do contacto físico com as crianças. Após a conclusão da actividade ficou a satisfação geral de todos os alunos que, mais do que dar foram receber, pois tratou-se, indubitavelmente, de um momento de partilha, não só de aprendizagens, mas acima de tudo de amor e de afecto.

Dia do Curso Profissional de Animador Sociocultural

"Personagens Walt Disney" foi o tema da actividade levada a cabo pelos alunos do 2º ano do Curso Profissional de Técnico de Animador Sociocultural do Pólo de Tábua da EPTOLIVA, no passado dia 12 de Março, no Salão dos Bombeiros Voluntários de Tábua.

Integrada na comemoração do Dia do Curso de Animador Sociocultural, a actividade teve como destinatários os alunos do 1º e 2º ano do Agrupamento de Escolas de Tábua, que puderam assistir a uma pequena dramatização da história da Branca de Neve e os Sete Anões e interagir com as diversas personagens do mundo Disney que serviram de pano de fundo para a história dramatizada.

Da actividade dinamizada pelos alunos da EPTOLIVA fez parte ainda um pequeno baile, onde professores e alunos, incentivados pelas personagens apresentadas, puderam revelar e a sua habilidade na arte da Dança. Através da alegria manifestada pelas crianças no decorrer da actividade, foi possível constatar que o grande objectivo de promover um momento de convívio mágico com recurso ao imaginário infantil foi plenamente atingido.

Da parte dos alunos do Curso de Animador Sociocultural fica a expectativa de que seja cada vez maior o esforço de toda a comunidade no sentido de proporcionar às crianças momentos de convívio saudável que possam de facto contribuir para o seu desenvolvimento pleno e harmonioso.

Cursos Profissionais
Ano Lectivo 2008 > 2009

Oliveira do Hospital
> Técnico de Higiene e Segurança do Trabalho e Ambiente
> Técnico de Electrónica Automação e Comando
> Técnico de Manutenção Industrial - Electromecânica
> Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos
> Técnico de Turismo
> Técnico de Organização de Eventos
> Técnico de Informática de Gestão
> Técnico de Electrónica e Telecomunicações
> Técnico de CAD/CAM - EFA
> Técnico de Mecatrónica Automóvel - EFA

Tábua
> Animador Sociocultural
> Técnico de Design Gráfico
> Técnico de Contabilidade

Arganil
> Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

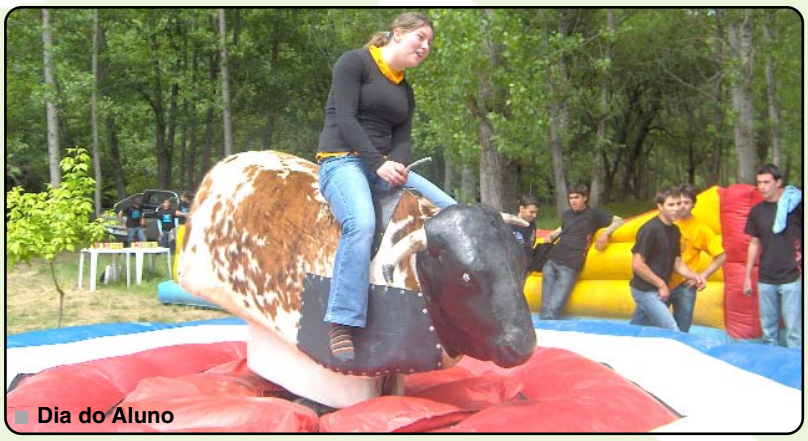
Diversas actividades na Semana Cultural da EPTOLIVA

Decorreu, entre os dias 5 e 9 de Maio, a Semana Cultural 2008 da EPTOLIVA – Escola Profissional de Oliveira do Hospital, Tábua e Arganil. Esta iniciativa contou com a realização de um vasto rol de actividades, das quais se destacam os 2os Eptojogos, as visitas de estudo a empresas/instituições de relevo regional e nacional, ao nível de cada um dos diferentes cursos profissionais e as III Jornadas Pedagógicas, ao longo das quais, alunos, professores, antigos alunos, empresários e representantes de outras escolas, proporcionaram um profícuo debate em torno do tema "A importância da Formação em Contexto de Trabalho para a integração profissional dos alunos". De assinalar também, a dinamização de diversas palestras e worksohps que abordaram temáticas como a educação sexual, a segurança, a representação teatral, os sistemas operativos e formas de impressão, os motores e veículos eléctricos, a importância do Francês no turismo e o Deep Blue vs Kasparov – Como ganhar ao melhor jogador de xadrez do mundo? Simultâneamente efectuaram-se visitas às instalações da EPTOLIVA, por parte dos alunos das turmas do 9º ano das escolas dos concelhos de Oliveira do Hospital, Tábua e Arganil, que também puderam participar nas realizações em curso.

No último dia da Semana Cultural teve lugar a actividade intitulada "No Trilho do Almoço", que consistiu numa prova de orientação pedestre por equipas, no decorrer da qual os participantes tiveram de superar diversas dificuldades, lado a lado com a magnífica paisagem natural do Vale do Alva e que culminou com um malmoço junto ao Rio Alva, no parque das Caldas de S. Paulo.

A Direcção da EPTOLIVA faz um balanço bastante positivo da forma como decorreu o evento, considerando mesmo, que a Semana Cultural 2008 foi mais um dos inúmeros projectos concretizados com sucesso, no presente ano lectivo.

Dia Aberto


Dia do Aluno

2os Eptojogos

Animadores Socioculturais na EB1 de Tábua

A convite da EB1 de Tábua, alguns alunos do Curso Profissional de Animador Sociocultural estiveram presentes, no dia 12 de Setembro, nas instalações da referida instituição escolar a fim de animar a recepção aos novos alunos.

Tratando-se de um momento de grande importância para todas as crianças que, pela primeira vez, iriam frequentar a escola, os alunos da EPTOLIVA, munidos de material de pintura facial, andas e boa disposição deslocaram-se ao pavilhão onde as crianças se encontravam e animaram as actividades previstas.

Várias foram as crianças que quiseram celebrar o acontecimento através de um desenho colorido na cara e conhecer os mistérios à volta da rapariga das andas, que a alguns metros de altura, fez as delícias dos mais pequeninos.

Das actividades realizadas constou ainda a realização de pinturas em papel de cenário, que colado à parede do pavilhão possibilitou às crianças dar largas à sua imaginação através de desenhos alusivos à data.

Para os alunos do curso de Animador Sociocultural tratou-se de um momento de grande satisfação pela possibilidade que lhes foi dada de estarem presentes num momento em que muitas crianças iniciaram uma nova etapa da sua vida.

Da actividade realizada aqui fica o registo fotográfico de alguns dos momentos vividos ao longo dessa manhã.

Pinturas faciais

Artes circenses

Ficha Técnica

Propriedade: ADEPTOLIVA – Associação para o Desenvolvimento do Ensino Profissional dos Concelhos de Oliveira do Hospital, Tábua e Arganil

Directora: Cláudia Marcão

Redacção: Carla Leandro | Cláudia Marcão

Colaboração: Helena Raimundo | Curso Profissional de Técnico de Desgin Gráfico

Edição: EPTOLIVA - Escola Profissional de Oliveira do Hospital, Tábua e Arganil

Impressão: Edições Fergui, Lda

Tiragem: 2000 exemplares

EPTOLIVA aposta na Educação e Formação de Adultos

No âmbito de uma oferta integrada nas novas oportunidades, a Escola Profissional de Oliveira do Hospital, Tábua e Arganil, acaba de proporcionar a um grupo significativo de adultos a possibilidade de elevar as suas qualificações, com a abertura dos cursos EFA – Educação e Formação de Adultos, em funcionamento nas novas instalações da EPTOLIVA, arrendadas para o efeito.

No presente ano lectivo 2008/2009, em horário laboral, estão já a decorrer os cursos de Técnico de CAD/CAM e de Técnico de Mecatrónica Automóvel (Nível 3 – equivalência ao 12º ano de escolaridade), cuja formação profissional é assegurada por formadores especializados nas respectivas áreas. Estes cursos contam com a parceria das empresas Solalva - Mecânica de Precisão, S.A., V.A.B. - Veículos Automóveis das Beiras, S.A. e Neves & Bandeira, Lda.

Considerando que a formação promove a inclusão, a frequência nestes cursos responderá às exigências de todos aqueles que pretendem adquirir habilitações escolares e competências profissionais, com vista a uma (re)inserção e/ou progressão no mercado de trabalho.

Integração dos caloiros

As "praxes" têm sido, ao longo de todos estes anos, um momento de grande diversão na nossa escola, e o presente ano lectivo não foi excepção.

Assim, no dia treze de Outubro, em Oliveira do Hospital, e no dia dezoito, em Tábua, decorreu a habitual Praxe, visando a integração dos novos alunos na escola. Com as mais diversas indumentárias, os caloiros de Oliveira do Hospital percorreram as ruas da cidade, acatando as ordens dos alunos mais velhos. Nas actividades inerentes a este ritual, participaram os alunos finalistas dos cursos de Electrónica, Automação e Comando e de Higiene e Segurança do Trabalho e Ambiente, bem como os novos alunos dos cursos de Técnico de Organização de Eventos, Técnico de Informática de Gestão e Técnico de Electrónica e Telecomunicações.

Em Tábua, os alunos do Curso Profissional de Animador Sociocultural convidaram os "caloiros" do curso Técnico de Contabilidade a improvisar uma pequena dramatização, abordando o tema da sexualidade segura, com o título "Para que serve o preservativo" e a realizar uma coreografia para as músicas infantis " Digui, Digui" e "Patinho".